

083

A PAISAGEM DA RESERVA BIOLÓGICA ESTADUAL MATA PALUDOSA COMO UM RECURSO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL. *Lucimar de Fatima dos Santos Vieira, Roberto Verдум (orient.) (UFRGS).*

A Reserva Biológica Estadual Mata Paludosa está localizada no município de Itati, na região nordeste do Estado do Rio Grande do Sul, situa-se no curso médio do rio Três Forquilhas, seccionada em dois lotes pela rodovia RS-486 ou "Rota do Sol". Pertence a Área Piloto do Litoral Norte do Rio Grande do Sul, que abriga importantes fragmentos de mata nativa pertencente à Zona Núcleo da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. O objetivo do presente trabalho foi definir e mapear a compartimentação da paisagem da Reserva Biológica Estadual Mata Paludosa para justificar aos alunos da região a importância da criação e da conservação dessa Unidade de Conservação. A definição da unidade de paisagem foi feita através da análise das percepções e imagens individuais e coletivas, constatando-se os principais elementos que a compõem, assim como, das variações em que ela é percebida pelas pessoas. a paisagem foi inserida como um elemento de síntese de todos os outros, que pode ser captada visualmente, resultante da combinação dinâmica dos elementos físicos, biológicos e sociais, que se inter-relacionam gerando um conjunto único em permanente evolução. A metodologia utilizada foi dos autores Pla e Vilàs (1992) utilizando as fases de análise e de diagnóstico. Os recursos utilizados foram fotografias aéreas, imagens de satélite, bibliografia especializada sobre o assunto, saídas a campo e softwares (IDRISI, Autocad e Track Maker). Através da análise e do diagnóstico da paisagem foi possível concluir que a criação e a conservação dessa Unidade de Conservação é importante por proteger as características relevantes de natureza geológica, hidro-geomorfológica e cultural da região em que está inserida, pela exuberante e frágil Mata Paludosa e por estar inserida em uma das áreas prioritárias para conservação, utilização sustentável e repartição dos benefícios da biodiversidade nos biomas brasileiros, pelo Ministério do Meio Ambiente, em 2002, para anfíbios, répteis e aves.